



PLANO DE ENSINO

Curso: Letras

Componente Curricular: GLA014 – Linguística Textual

Fase: 3ª.

Ano/Semestre: 2015.2

Numero de Créditos: 3

Carga horária - Hora Aula: 54

Carga horária - Hora Relógio: 45

Professor: Dra. Claudia Finger-Kratochvil

Atendimento ao estudante: 4as. feiras, 17h30 às 18h30

I - OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura tem por objetivo geral formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

II – EMENTA

Trajetória da Linguística Textual. Conceitos de texto. Parâmetros de textualidade. Relação entre texto e contexto. A construção dos sentidos do texto. Interface texto/discurso.

III – JUSTIFICATIVA

Presencia-se um volume de produção de conhecimento nunca antes vivenciado pela humanidade e grande parte do registro dessa informação encontra-se armazenada por meio do código escrito. Além disso, a escolarização ocidental está fundamentada na aquisição do conhecimento, especialmente, por meio do registro escrito e as exigências em torno do ser letrado aumentam a cada década. Por essas razões, é importante que os futuros docentes que trabalharão com o desenvolvimento das competências da lectoescritura conheçam os processos psicolinguísticos (cognitivos, metacognitivos e linguísticos e metalinguísticos) envolvidos em termos teóricos e práticos.

IV – OBJETIVOS

Geral do componente curricular – CCR (de acordo com o PPC e a matriz curricular): XXXXXXXX.

Geral: Por meio de aulas expositivas e dialogadas, da leitura e discussão da bibliografia recomendada e atividades de análise, objetiva-se levar o aluno a refletir, criticamente, a respeito dos conhecimentos organizados sob o título de Linguística Textual, isto é, sua origem, seus fundamentos, seus pressupostos, suas relações e suas aplicações ao processo ensino e aprendizagem da língua materna –especialmente no que se relaciona à área de estudos do texto – no ensino fundamental e médio; preparando-o, assim, para desenvolver, de modo consciente e coerente, suas funções enquanto profissional responsável pelo desenvolvimento linguístico de seus estudantes no contexto do ensino sistemático.

Específicos: Ao longo deste CCR, espera-se que o aluno seja capaz de:

- saiba especificar com que se ocupa a ciência que denominada Linguística Textual;
- seja capaz de explicitar as características biopsicológicas da linguagem;

- c) possa analisar conceitos de letramento, identificando a visão que lhe é subjacente e implicações;
- d) argumente, de acordo com leituras e discussões, a respeito do que é ser letrado;
- e) saiba justificar sob que aspectos as modalidades oral e escrita se assemelham e se diferenciam;
- f) tenha ciência das implicações destas semelhanças e diferenças para o processo ensino-aprendizagem da língua utilizando-se de tal conhecimento na elaboração de momentos de ensino-aprendizagem em suas aulas, em especial nos processos de leitura e escrita;
- g) compreenda e aplique, em seu planejamento e prática, os conhecimentos sobre os processos cognitivos e metacognitivos em leitura;
- h) seja capaz de analisar criticamente o material já existente para o ensino da língua escrita.

V - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 5.1 Introdução aos estudos da Linguística Textual
 - 5.1.1 Breve histórico da origem dos estudos da linguística textual.
 - 5.1.2 Conceitos de texto, discurso e contexto.
- 5.2 A coesão textual
 - 5.2.1 Coesão referencial: tipologia e análise
 - 5.2.2 Coesão sequencial: tipologia e análise
- 5.3 A coerência textual
 - 5.3.1 O conceito de coerência: inteligibilidade
 - 5.3.2 Fatores de construção da coerência
 - 5.3.2.1 Elementos linguísticos
 - 5.3.2.2 O conhecimento de mundo
 - 5.3.2.3 O conhecimento partilhado
 - 5.3.2.4 Os aspectos pragmáticos
 - 5.3.2.4.1 Situacionalidade, intencionalidade/aceitabilidade, informatividade e intertextualidade.
 - 5.3.2.5 Inferências
- 5.4 Semelhanças e diferenças entre as modalidades oral e escrita e suas implicações para
- 5.5 Gêneros textuais: pensando no que lemos e escrevemos na escola e fora dela
- 5.6 Coerência e coesão: revisar e analisar textos a partir dos fatores que as compõem
- 5.7 Prática como componente curricular: discussão das Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino da Língua Portuguesa e a Base Comum Nacional a partir da Linguística Textual
- 5.8 Olhando para o futuro: o que pensam quem faz Linguística Textual nos anos 2000

VI – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este CCR será trabalhado por meio de:

- aulas expositivo-dialogadas;
- seminários;
- leituras e discussões dirigidas (em duplas e grupos);
- desenvolvimento de atividades, em sala de aula, e por meio da página do grupo no Moodle a respeito dos tópicos trabalhados.

VII - FORMAS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O(A) estudante será avaliado(a) na primeira metade do semestre letivo:

- a) pela pertinência de sua participação e colaboração para o bom andamento das aulas e dos debates, inclusive os realizados por meio do ambiente virtual da universidade – Avaliação 1 (A1A), (peso 15);
- b) pelos trabalhos, escritos e orais apresentados ou entregues, sejam eles individuais, em duplas ou em grupos – segundo os quesitos solicitados na tarefa – somados e divididos de acordo com os pesos estabelecidos, previamente, nos critérios da tarefa de avaliação (média ponderada) – Avaliação 2 (A2A) (peso 25).
- c) por meio avaliações escritas (testes), que serão corrigidas segundo os critérios estabelecidos, previamente, na própria avaliação, A3A (peso 60) e comporão a nota parcial 1 (NP1).

O(A) estudante será avaliado(a) na segunda metade do semestre letivo:

- d) pela pertinência de sua participação e colaboração para o bom andamento das aulas e dos debates, inclusive os realizados por meio do ambiente virtual da universidade – Avaliação 1 (A1B), (peso 15);
- e) pelos trabalhos, escritos e orais apresentados ou entregues, sejam eles individuais, em duplas ou em grupos – segundo os quesitos solicitados na tarefa – somados e divididos de acordo com os pesos estabelecidos, previamente, nos critérios da tarefa de avaliação (média ponderada) – Avaliação 2 (A2B) (peso 25).



f) por meio de duas avaliações escritas (testes), que serão corrigidas segundo os critérios estabelecidos, previamente, na própria avaliação, A3B (peso 60) e comporão a nota parcial 2 (NP2).

Esse planejamento de avaliação poderá ser alterado, ao longo do semestre, em comum acordo com a turma na qual o CCR está sendo ministrado.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Caso o aluno não tenha alcançado o desempenho mínimo esperado, antes do registro final das NPs, ser-lhe-á oferecida possibilidade de realização de nova atividade que comporá a nota das avaliações escritas a fim de que possa demonstrar a superação de suas dificuldades, antes do registro final das notas, valendo, no máximo, 60% da composição final da NP.

A média final resultará da soma de NP1 e NP2, divididas por elas mesmas.

As notas que comporão cada parte dos momentos de avaliação serão atribuídos 100 pontos.

As datas de exames deverão ser reservadas na agenda para avaliações presenciais.

VII – CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As aulas deste CCR serão realizadas às segundas-feiras, no turno noturno, das 19h às 22h40, ao longo do semestre de 2015.2, considerando as seguintes datas:

Conteúdos ministrados e atividades desenvolvidas		
1	27/07	Discussão do PLANO DE ENSINO, metodologia, das avaliações, e encaminhamentos do transcorrer do semestre. Atividade de sondagem de conhecimentos e expectativas a respeito da Linguística Textual. Atividade escrita sondagem (leitura e escrita).
2	03/08	Introdução aos estudos da Linguística Textual (leituras)
3	10/08	(Leituras) Conceitos de texto, discurso e contexto.
4	17/08	Conceitos de texto, discurso e contexto.
5	14/09	Semelhanças e diferenças entre as modalidades oral e escrita e suas implicações para o processo ensino-aprendizagem da língua(gem), leitura e escrita
6	28/09	Semelhanças e diferenças entre as modalidades oral e escrita e suas implicações para o processo ensino-aprendizagem da língua(gem), leitura e escrita (continuidade)
7	05/10	Coesão referencial: tipologia e análise; Coesão sequencial: tipologia e análise/ Exame A
8	26/10	O conceito de coerência: o que é, quais suas funções, a inteligibilidade; Fatores de construção da coerência; Conhecimento e elementos linguísticos. O conhecimento de mundo; O conhecimento partilhado; Os aspectos pragmáticos.
9	09/11	Os aspectos pragmáticos; Situacionalidade, intencionalidade/aceitabilidade, informatividade e intertextualidade. Gêneros textuais: pensando no que lemos e escrevemos na escola e fora dela
10	16/11	Gêneros textuais: pensando no que lemos e escrevemos na escola e fora dela; Coerência e coesão: revisar e analisar textos a partir dos fatores que as compõem
11	28/11	Prática como componente curricular: discussão das Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino da Língua Portuguesa e a Base Comum Nacional a partir da Linguística Textual.
12	30/11	Exame final
13	4/12	Atividades de recuperação.

IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEAUGRANDE, R. de; DRESSLER, W. Introduction to text linguistics. New York: Longman, 1981.

DIJK, T. A. Van. Cognição, discurso e interação. São Paulo: Contexto, 1992.

FÁVERO, L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1991.

KOCH, I. G. V. Introdução à Linguística Textual: Trajetória e Grandes Temas. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.

MARCUSCHI, L. A. Cognição, linguagem e práticas interacionais. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALCANTE, M. M.; RODRIGUES, B. B.; CIULLA, A. (Org.). Referenciação. São Paulo: Contexto,

2003.

FÁVERO, L. Coesão e coerência textual. São Paulo: Cortez, 1991.

FIORIN, J. L. (Org.). Introdução à linguística: Objetos teóricos. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

GUIMARÃES, E. A articulação do texto. São Paulo: Ática, 1992.

KOCH, I. V. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990.

_____. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1989.

MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. N. Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001. v. 1 e 2.

_____. Introdução à Lingüística: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. v. 3.

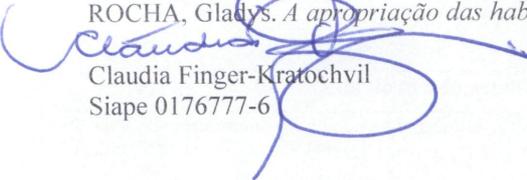
X – OUTRAS SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (para conhecimento)

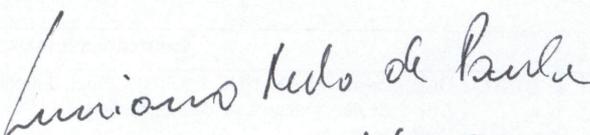
JOLIBERT, Josette. e colaboradores. *Formando crianças produtoras de textos*. Porto Alegre. Editora Artes Médicas. (1994). Vol II. 321p.

KATO, Mary Aizawa. *A concepção da escrita pela criança*. 2ª ed. Campinas. Pontes (1992). 206p.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Da Fala para a Escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez. 2002.

ROCHA, Gladys. *A apropriação das habilidades textuais pela criança*. Campinas. Papirus. (1999) 135p.


Claudia Finger-Kratochvil
Siape 0176777-6


Siape: 1485738